

informe INCA

INFORMATIVO INTERNO MENSAL
DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER
ANO 30 | Nº 460 | OUTUBRO 2025

Quanto riso, quanta conscientização

Dia Mundial da Segurança do Paciente é celebrado no INCA com ações informativas e descontraídas que tornam o ambiente hospitalar mais seguro

Págs. 6 e 7



SERVIDORES DE HOSPITAIS FEDERAIS
SÃO RECEBIDOS NO INSTITUTO

Págs. 4 e 5

Na área da saúde, gestos simples salvam vidas. No Dia Mundial da Segurança do Paciente, as unidades do INCA conscientizaram a força de trabalho sobre a importância de atitudes como a higienização correta das mãos e informar em caso de incidentes, que tornam a assistência mais eficaz. Além disso, foram promovidas palestras e sessões multidisciplinares para sensibilizar os profissionais. No CEMO, uma nova forma de preencher as notificações, agora eletronicamente, promete mais rapidez e facilidade. Leia a reportagem completa nas páginas 6 e 7.

As unidades também se mobilizaram para receber os servidores que vieram de hospitais federais do Rio e ajudaram a reforçar o quadro de pessoal do INCA. O acolhimento contou com evento de boas-vindas e ações para acomodar e instruir os 147 profissionais que vieram do Hospital do Andaraí, Hospital Cardoso Fontes e Hospital Geral de Bonsucesso. Saiba mais nas páginas 4 e 5.

Uma servidora do INCA, esta já veterana na instituição, foi selecionada para ser a palestrante do Instituto no TEDxINCA 2025, que será no dia 4 de dezembro. A escolha ocorreu no Open Mic, evento preparatório que antecede o TEDxINCA. A edição deste ano foi realizada no dia 11 de setembro, no HC III. Na ocasião, os inscritos tiveram três minutos para expor suas ideias. Foram, ao todo, dez apresentações. Veja quem foi a escolhida na página 3.

Ainda na página 3, você confere a mágica experiência que pacientes pediátricos tiveram ao conhecer astronautas e cosmonautas trazidos à instituição pelo INCA Voluntário, em conjunto com o Art Rocket, ação da fundação russa Unity e da organização MoonDAO. Desenhos das crianças feitos durante a atividade serão levados para a Estação Espacial Internacional na próxima missão dos astronautas Denis Matveev e Eiman Jahanjir.

Boa leitura!

CURTAS



O Coral INCAntando fez uma apresentação especial para os pacientes do HC I no dia 9 de setembro. Treze integrantes do grupo vocal passaram pela enfermaria do 6º andar, no Setor de Cirurgia de Cabeça e Pescoço; em seguida, foram ao ambulatório do 2º andar; e, por último, fizeram uma exibição no térreo do edifício. “Eu adoro coral, adoro quando tem música. É vida para os pacientes e para a gente também. Eles curtem muito. Podem voltar sempre, de preferência no meu plantão”, disse Viviane dos Santos, técnica de enfermagem. As inscrições para participar do coral estão abertas pelo e-mail comunicacao@inca.gov.br. Toda a força de trabalho está convidada, incluindo aposentados e voluntários.

O Núcleo Pedagógico em Saúde (Nupes) participou, em setembro, do 20º Seminário Nacional ABED de Educação a Distância. O encontro abordou dados atuais da Educação a Distância e discutiu o novo marco regulatório dessa modalidade de ensino, além das transformações recentes no cenário educacional do Brasil. No evento, o Nupes apresentou o trabalho *Modelo de Gestão Participativa da Qualidade: uma solução educacional inovadora para cursos EAD*, destacando a experiência exitosa do Curso de Higienização das Mão. Segundo Elinaldo Quixabeiro e Vanessa Barros, do Nupes, a participação do INCA fortaleceu conexões institucionais, ampliou a visibilidade dos seus cursos a distância e reafirmou seu compromisso em disseminar conhecimento de qualidade e contribuir para a qualificação dos serviços de saúde.

O coordenador de Pesquisa e Inovação do INCA e diretor-geral substituto, João Viola, foi reeleito como secretário-geral da International Union of Immunological Societies (IUIS), no Congresso Internacional de Imunologia, que reuniu profissionais de todo o mundo para debater os atuais avanços da imunologia. O evento é um dos mais importantes encontros globais da área, com uma programação científica abrangente, que inclui simpósios, conferências, sessões de pôsteres e atividades de networking entre diferentes comunidades científicas.

informe INCA

Ano 30 | Nº 460 | Outubro 2025
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962); Marise Mentzingen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Cristiane Rodrigues, Daniela Daher, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Igor Mota, Ingrid Trigueiro, Laura Rodrigues, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Ferreira, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Bin, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Patrícia Fontes, Renato Barros, Renato Teixeira e Ricardo Barros. Projeto gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Agência Comunica. Impressão: WalPrint. Fotografia: Beatriz Ribeiro (Agência Comunica), Douglas Ferreira (Chá com Nozes) e Igor Mota (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angéla Cóe e Raquel Santana (Coordenação de Assistência); Manoela Gomes (INCA Voluntário); Érica Tavares (Ensino); Roberto Lima e Gustavo Piero (HC I); Maria Tatiane Costa e Débora Gonçalves (HC II); Maria Fernanda Barbosa (HC III); Lidiâne Bastos (HC IV); Marilene Conceição (COAGE); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Guilherme Costa e Thiago Petra (Planejamento); Sandra Proença (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral).



HUMANIZAÇÃO

Crianças em tratamento recebem visita de astronautas e cosmonautas

Viver em gravidade zero, flutuar no espaço e observar a Terra lá de cima. Sensações que fazem parte do imaginário de tantas crianças foram descritas por três astronautas e cosmonautas que visitaram a recreação infantil do INCA no dia 8 de setembro. Eles foram trazidos à instituição pelo INCA Voluntário, em conjunto com o Art Rocket, projeto da fundação russa Unity e da organização MoonDAO.

A iniciativa, que já percorreu diversas regiões do País, aproxima astronautas e cosmonautas de pacientes infantis, criando momentos que aliviam a rotina de consultas e exames. Durante a atividade, cada paciente recebeu folhas em branco para desenhar seus sonhos. Entre planetas, foguetes e corações coloridos, nasceram histórias que agora terão um destino inusitado: os textos serão levados para a Estação Espacial Internacional na próxima missão dos astronautas Denis Matveev e Eiman Jahanjir.

“Quando convidamos cosmonautas e astronautas para virem ao hospital, permitindo que eles inspirem meninas e meninos, queremos levar os pequenos para fora de seus quartos por algumas horas, afastando-os um pouco da doença e do tratamento difícil que enfrentam. E, às vezes, até hoje,

a maioria das crianças não consegue acreditar que isso realmente aconteceu”, destacou a presidente da Fundação Unity, Alena Kuzmenko.

Para que esse dia permanecesse vivo na memória, a criançada ganhou lenços estampados com ilustrações de outras crianças ao redor do mundo e um bonequinho de astronauta.



Desenhos feitos durante a atividade embarcarão para o espaço

Conhecimento compartilhado

No mesmo dia, Eiman Jahanjir, que atua como cardiologista no Centro Médico da Universidade Vanderbilt, no qual também é professor de Medicina e Radiologia, ministrou palestra para residentes e pesquisadores do INCA. O tema foi *Toxicidade cardiovascular em pacientes tratados por câncer infantil*.

INOVAÇÃO



Karleyla vai abordar o trabalho que realiza no HC I

Prévia do TEDxINCA, Open Mic seleciona palestrante do Instituto

Karleyla Fassarella Firmino, farmacêutica bioquímica do Laboratório de Patologia Clínica do HC I, foi a vencedora do Open Mic, seletiva para o TEDxINCA. Ela se juntará a mais quatro apresentadores que farão palestras, no dia 4 de dezembro, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede.

O Open Mic é promovido pelo Instituto alguns meses antes do evento principal. Nele, os profissionais inscritos

têm três minutos para expor suas ideias. Foram, ao todo, dez apresentações, realizadas em 11 de setembro, no HC III. Dani Fazzi, organizadora do TEDxRio, a atriz Claudia Ohana e Ana Abreu, ex-diretora corporativa e curadora da Casa do Saber, foram as juradas.

Karleyla Firmino fala da alegria de ter sido escolhida e da grande responsabilidade que sente ao saber que será uma das palestrantes. “Vejo esse momento como uma oportunidade de compartilhar o trabalho que estou desenvolvendo na sala de recreação do HC I com oficinas de histórias em quadrinhos. Uma forma lúdica e simples para dar voz às crianças e adolescentes, um espaço onde, por meio da arte, elas podem externar o que sabem e como vivenciam o adoecimento, sendo incluídas no processo terapêutico”, relata.

“Além da seleção, o Open Mic estimula a troca de experiências entre profissionais do INCA, o que entendemos ser importante para uma cultura de inovação, empatia, pertencimento e comprometimento”, enfatiza Thiago Petta, organizador do TEDxINCA.

Inscrições em breve

As vagas para acompanhar o TEDxINCA em dezembro são limitadas. Quem quiser participar deve ficar atento ao e-mail institucional, principal canal de divulgação das informações sobre o evento.



Instituto promove ações de acolhimento a servidores oriundos de hospitais federais do Rio

Um esperado reforço nas equipes da instituição chegou no segundo semestre deste ano: 147 profissionais vindos do Hospital do Andaraí, Hospital Cardoso Fontes e Hospital Geral de Bonsucesso. Eles foram alocados nas unidades assistenciais do INCA após estudo realizado pela Coordenação de Assistência, que ficou responsável por definir as lotações de acordo com o perfil de cada um, levando em consideração as necessidades institucionais.

A Coordenação de Gestão de Pessoas organizou o Boas-Vindas INCA, evento de acolhimento com programação que deu aos participantes a oportunidade de conhecer o cotidiano e a estrutura, bem como a missão e os valores da instituição. Na ocasião, coordenadores e coordenadoras substitutos de Administração, Assistência, Ensino, Gestão, Pesquisa e Inovação e Prevenção e Vigilância apresentaram o trabalho desenvolvido em suas áreas.

Ambientação nas unidades

Reforçando o compromisso com a inclusão dos servidores, a Direção do HC I recebeu cada um de forma individualizada e em reuniões separadas. Os encontros serviram para fornecer informações importantes sobre o funcionamento da unidade e garantir o suporte necessário para que a adaptação fosse a mais tranquila possível.

No HC II, o processo de integração incluiu uma conversa aberta, momento em que os novos servidores foram ouvidos sobre as preferências quanto a horários e dias de jornada. Na sequência, foi oferecido um café de boas-vindas, como gesto simbólico de recepção, e, numa visita guiada, eles foram apresentados às áreas da unidade e à equipe multi-profissional. “Desejamos, com a vinda deles, o fortalecimento das relações interpessoais e o engajamento dos grupos, para que todos tenhamos um local de trabalho saudável, pautado pela colaboração, pelo respeito e pelo bem-estar de todos”, defende a diretora, Karla Biancha de Andrade.



O HC IV organizou aulas para os novos integrantes da unidade. Na imagem, o enfermeiro Alex Sandro de Azereedo Siqueira e a técnica de enfermagem Conceição Grazielle Teixeira Frederico



Os 147 novos servidores puderam se conhecer e receber informações sobre a instituição

O HC III promoveu um evento para que os novos servidores conhecessem o hospital. O encontro foi iniciado com uma dinâmica pautada nas perguntas: "Quem é você?; "O que é importante para você?"; "Quais são suas expectativas na atuação na nossa unidade?", que ajudou na recepção e acolhimento dos profissionais. "Após isso, passamos por um momento de boas-vindas e apresentação da instituição promovido pela equipe multidisciplinar, com profissionais de enfermagem, farmácia, serviço social, nutrição e educação permanente. Finalizamos a manhã com uma visita guiada pelas dependências do hospital e planejamento compartilhado com os novos servidores da etapa prática de ambientação, voltada ao aprendizado sobre os principais processos assistenciais e o cuidado aos pacientes com câncer de mama", explica Lívia Gomes, da Educação Continuada.

Interação com novos colegas

Já o HC IV realizou encontros no formato de aulas para a abordagem de temas relativos às suas especificações assistenciais, além de uma reunião de boas-vindas pela Internação Hospitalar. A Educação Continuada da unidade teve uma ideia criativa

e preparou o currículo afetivo de cada profissional, com informações como o que a pessoa gosta de fazer, seus valores e suas motivações. Os documentos foram divulgados internamente para todos os profissionais, com o objetivo de favorecer a integração das pessoas.

Alguns dos novos profissionais foram alocados no CEMO, que ofereceu uma capacitação com treinamento teórico para que eles fossem introduzidos à rotina do trabalho.

Afilhados

Além das iniciativas que aconteceram em todas as unidades assistenciais e do evento principal de boas-vindas, os novos servidores contaram com madrinhas e padrinhos, profissionais veteranos na instituição que atuaram na recepção dos ingressantes, em seu local de trabalho, como referência para acolhimento e ambientação. Eles foram responsáveis por orientar, prestar suporte e utilizar as redes pessoais para auxiliar o novo colega a fazer conexões e encontrar oportunidades. Essas pessoas foram facilitadoras no aprendizado e desenvolvimento de habilidades.



No HC III, eles foram reunidos para orientações sobre a unidade e uma dinâmica de integração



O NSP do HC I percorreu os setores da unidade conscientizando as equipes



A Trupe Cabeça Oca marcou presença nas ações no HC II

Dia Mundial da Segurança do Paciente

é celebrado com atividades educativas e bem-humoradas

As unidades assistenciais do INCA realizam, anualmente, ações para comemorar o Dia Mundial da Segurança do Paciente, celebrado dia 17 de setembro. Nessa ocasião, há um reforço no debate sobre o assunto, com o objetivo de alcançar as metas internacionais para se chegar a um ambiente hospitalar mais seguro.

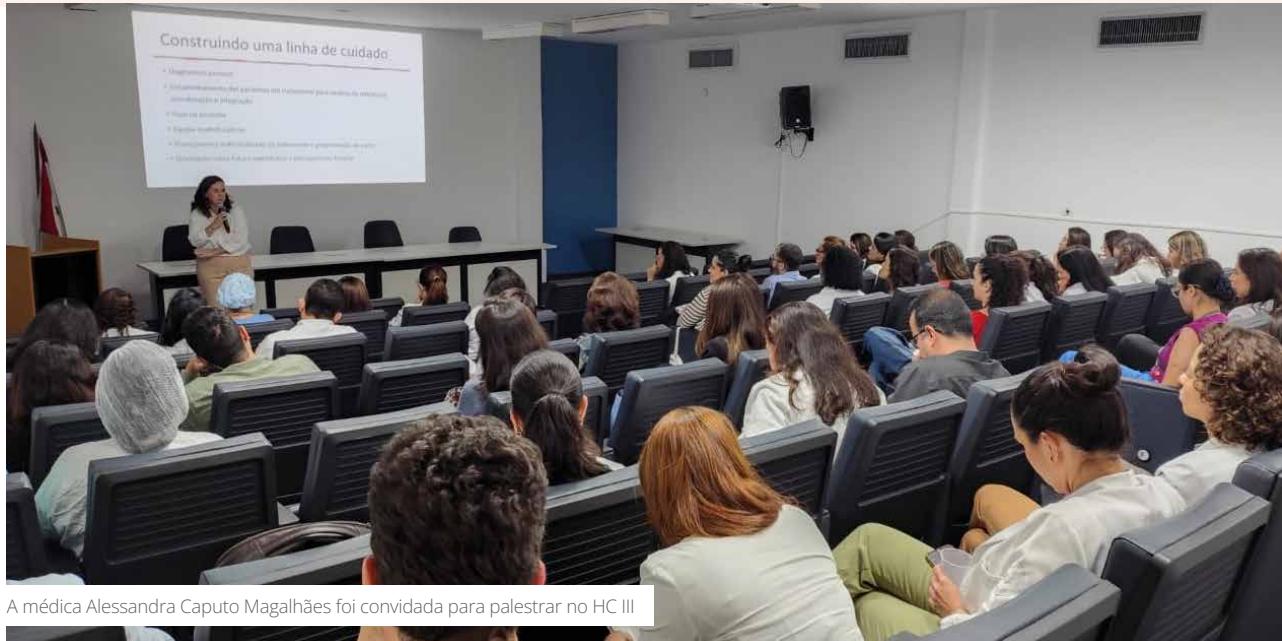
O Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do HC I, por exemplo, promoveu este ano iniciativas participativas e integrativas em setores da unidade. O intuito foi esclarecer a relevância da data e enfatizar a atenção que deve ser dada aos procedimentos que tornam a assistência mais segura, entre eles, a notificação de incidentes. “A notificação é a ferramenta por meio da qual profissionais se sentem seguros para relatar falhas sem medo de punição, contribuindo para um aprendizado constante sobre o cuidado prestado e prevenindo incidentes

semelhantes”, destaca Eriane Pinto, responsável pelo NSP do HC I.

O HC II sensibilizou seus profissionais com mensagens educativas e de valorização de boas práticas que foram compartilhadas com as equipes. A programação contou também com a participação dos personagens de palhaçaria da Trupe Cabeça Oca, que proporcionaram, com arte e bom humor, uma reflexão sobre o cuidado. “Reforçamos nosso compromisso com uma cultura de segurança mais humana, empática e colaborativa”, destaca a responsável pelo NSP da unidade, Maria Tatiane Fonseca da Costa.

Atenção aos pequenos

Em 2025, a Organização Mundial da Saúde (OMS) escolheu *Cuidado seguro para cada recém-nascido e cada criança* como tema do Dia Mundial da Segurança do Paciente. Pensando nisso, o HC III convidou



A médica Alessandra Caputo Magalhães foi convidada para palestrar no HC III

a médica obstetra Alessandra Caputo Magalhães para ministrar a palestra *Como construir uma linha de cuidado para pacientes com câncer de mama gestacional?*. “Tivemos oportunidade de discutir sobre o cuidado oncológico integral e humanizado, considerando as particularidades da gestação e os recursos terapêuticos disponíveis”, relata Cristina Spena, responsável pelo NSP do HC III.

O NSP do HC IV realizou a sessão clínica multidisciplinar *Segurança em foco: prevenção de incidentes em hemodiálise*, com o propósito de apresentar e debater ocorrências relacionadas ao suporte renal artificial. Durante o encontro, foi abordada a instrução de

serviço sobre as atividades que envolvem a prática no hospital, que será publicada no Sistema Normatiza do INCA. O documento tem como finalidade padronizar a assistência aos pacientes e o registro adequado no prontuário, garantindo a qualidade das informações, especialmente nos aspectos de identificação, comunicação e prescrição assertiva.

Comunicação mais prática

O Dia Mundial da Segurança do Paciente marcou a adoção de uma plataforma de notificações pelo NSP do CEMO, permitindo o registro direto por dispositivos móveis ou pelo computador. Ao acessar o QR code afixado no posto de enfermagem, a notificação de eventos adversos ou tecnovigilância será feita por meio de um formulário eletrônico que se abre automaticamente. A proposta é que o procedimento seja mais fácil, rápido e sustentável.

A força da data

O Dia Mundial da Segurança do Paciente foi criado pela OMS em 2019 para reforçar a importância de tornar o cuidado em saúde mais seguro e humano em todos os níveis de atenção. A data serve como alerta para o fato de que falhas e incidentes evitáveis ainda causam danos a pacientes no mundo todo. A ideia é mobilizar profissionais, gestores e a sociedade para fortalecer a cultura da segurança, estimular a notificação e análise de eventos adversos e promover melhorias nos processos de cuidado.



O Núcleo do HC IV promoveu sessão clínica multidisciplinar para seus profissionais

Câncer do colo do útero: portaria atualiza diretrizes

OMinistério da Saúde (MS) publicou portaria com as novas *Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer de Colo do Útero: Parte I – Rastreamento organizado utilizando testes moleculares para detecção de DNA-HPV oncogênico*. A construção do documento - que reúne as recomendações relacionadas ao exame de rastreamento - foi coordenada pelo INCA. “Foi um trabalho coletivo, que envolveu especialistas de diversas instituições, universidades, sociedades científicas e médicas, gestores de saúde e representantes da sociedade civil”, comenta Itamar Bento Claro, sanitaria da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede, da Coordenação de Prevenção e Vigilância do INCA.

O processo de implementação das diretrizes é discutido de forma contínua pelo Grupo de Trabalho para Controle e Eliminação do Câncer do Colo do Útero, do MS. O grupo, do qual o INCA faz parte, é responsável pelo planejamento e pela disseminação das orientações técnicas e operacionais



para a efetivação do rastreamento organizado na Rede de Prevenção e Controle do Câncer e na Rede de Atenção à Saúde.

Além da contribuição no grupo de trabalho, o INCA elaborou o *Manual de apoio à implementação do teste DNA-HPV para gestores do Sistema Único de Saúde* e a *Ferramenta de apoio à organização da rede*. O manual tem como objetivo apresentar estratégias e orientações para colocar em prática o rastreamento organizado do câncer do colo do útero utilizando o teste de DNA-HPV, de acordo com as recomendações das diretrizes. Já a ferramenta apoia o planejamento da implementação desse tipo de rastreamento.

EVENTOS

Seminário compartilha projetos de extensão da pós-graduação em Oncologia

Projetos de extensão conectam o conhecimento acadêmico à sociedade, ou seja, possibilitam sua aplicação prática. Para divulgar ações como essas, lideradas por docentes e alunos de pós-doutorado do Instituto, a Coordenação de Pesquisa e Inovação e o Programa de Pós-Graduação em Oncologia (PPGO) promoveram o *I Seminário dos Projetos de Extensão do PPGO do INCA*, em 17 de setembro.

O público-alvo foi composto por estudantes de graduação e de pós-graduação, professores, pesquisadores e profissionais de diferentes áreas. O encontro proporcionou um debate sobre a integração de extensão, inclusão e diversidade, além de disseminar conhecimentos sobre pesquisas em oncologia desenvolvidas no INCA.

Foram apresentados temas como: *A importância dos projetos de extensão para a PPGO e para a sociedade*, por Luis Felipe Ribeiro Pinto, que coordena o PPGO; *Mulher e ciência*



Da esq. para a dir., os palestrantes Martin Bonamino, Luis Felipe Ribeiro Pinto, Mônica Chagas e Teresa Fernandez

no Estado do Rio de Janeiro: desafios e conquistas, por Teresa de Souza Fernandez Seixas, que esteve à frente da realização do seminário; *A experiência da comissão de equidade, diversidade e inclusão do INCA*, por Mariana Emerenciano; *Comunidade compassiva das favelas da Rocinha e Vidigal*, por Lívia Costa de Oliveira; *Divulgação científica aplicada ao ensino: parcerias PPGS e educação básica*, pela professora da Uerj Mônica Chagas; e *Iniciativas de divulgação sobre sistema imune e câncer*, por Martin Bonamino. Os alunos de pós-doutorado Paula Alves, Viviane Lovatel e Everton Santos, responsáveis pelo projeto *Ciência do câncer para crianças e adolescentes*, finalizaram as apresentações.

O evento – que contou com a presença do coordenador de Pesquisa e Inovação, João Viola – foi finalizado por Luis Felipe Ribeiro Pinto e Teresa Fernandez, que anunciaram a perspectiva de realização uma vez por ano de seminários desse tipo.



Marianna Cancela, da Coordenação de Pesquisa e Inovação do INCA, foi uma das autoras

Estudo aponta **perda social causada por mortes prematuras por câncer**

OINCA e a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês) divulgaram, em setembro, um estudo que estimou a perda de produtividade causada pelas mortes prematuras por câncer. Uma das conclusões é que, em 2022, cerca de 3,6 milhões de pessoas com idades entre 15 e 64 anos faleceram precocemente, no mundo, em decorrência do câncer, resultando na abreviação de aproximadamente 41,4 milhões de anos potenciais de vida produtiva. Essas mortes representaram um impacto econômico expressivo: as perdas globais de produtividade foram estimadas em US\$ 584 bilhões, o equivalente a 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial. Desse total, 53,8% corresponderam a perdas no trabalho remunerado e 46,2% no trabalho não remunerado.

As informações constam do estudo *Perdas globais de produtividade remunerada e não remunerada devido à mortalidade relacionada ao câncer*, publicado no *Journal of the National Cancer Institute*, que analisou dados de 185 países e de 36 tipos de câncer, para ambos os sexos, levando em consideração as atividades remuneradas e não remuneradas, desde 2022.

Os números mostram a conexão entre saúde, economia e equidade de gênero, reforçando a urgência de investimentos em prevenção, rastreamento e tratamento oncológico como estratégias que salvam vidas e promovem o desenvolvimento das sociedades.

Segundo a pesquisadora Marianna de Camargo Cancela, da Coordenação de Pesquisa e Inovação

do Instituto, nos anos mais recentes, a Iarc e o próprio INCA estão realizando estudos com análises dedicadas a compreender a relação entre a carga econômica e as perdas sociais relacionadas ao câncer.

“Essa abordagem fornece uma perspectiva adicional das perdas sociais associadas às mortes prematuras por câncer, além de incluir questões de equidade de gênero na participação no trabalho remunerado e não remunerado”, explica.

Óbito prematuro

Os tipos de câncer que mais contribuíram mundialmente foram: de pulmão (US\$ 91 bilhões), seguido por mama (US\$ 57 bilhões), fígado (US\$ 51 bilhões) e colorretal (US\$ 51 bilhões). “Enquanto entre os homens os maiores impactos vieram dos cânceres de pulmão, fígado e colorretal, entre as mulheres o destaque foi para os cânceres de mama, pulmão e colo do útero”, detalha Marianna.

“Quando um indivíduo morre mais cedo do que o esperado, perdemos suas contribuições para suas famílias, comunidades e sociedade. Da perspectiva social, esse prejuízo pode ser quantificado estimando o valor da perda de produtividade”, afirma Isabelle Soerjomataram, chefe-adjunta da Divisão de Vigilância do Câncer da Iarc.

A pesquisa pode ser conhecida no site da Iarc, por meio de um conjunto de ferramentas de visualização de dados em https://gco.iarc.who.int/economics/productivity_loss/en/about. O artigo original está disponível em <https://doi.org/10.1093/jnci/djac193>.

Engenharia Clínica realiza ações para **renovação do parque tecnológico**

OServiço de Engenharia Clínica (SECLIN) do INCA é responsável pela gestão integrada e garantia de qualidade das tecnologias em saúde, contemplando seu ciclo de vida completo, desde a aquisição até o descarte. As atribuições da área incluem a organização, instalação, calibração, manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médico-hospitalares, além do manejo de riscos para assegurar o uso seguro e confiável desses recursos na instituição.

“Atualmente, contamos com um parque tecnológico de aproximadamente 9.300 equipamentos. A administração de uma estrutura dessa magnitude exige estratégia contínua de renovação. O SECLIN participa, anualmente, do planejamento estratégico para a troca dos aparelhos”, explica Flávio Guedes, chefe do SECLIN.

Segundo ele, em relação aos equipamentos de grande porte e alta complexidade, como o novo angiografo da Radiologia



Marcelo Mandarino, Flávio Guedes e Marcos Lima fazem parte da célula de aquisição de equipamentos do serviço

Intervencionista do HC I, recentemente inaugurado, a substituição é feita utilizando a metodologia Turnkey. O método abrange, entre outros procedimentos, a obtenção do equipamento, a retirada do antigo e a realização das adaptações necessárias no espaço físico, atendendo aos requisitos de instalação do fabricante, como proteção radiológica, climatização, elétrica e hidráulica.

“Devido ao nível de adequações exigidas por esse tipo de projeto, a Turnkey requer a participação de uma equipe multidisciplinar, que inclui profissionais da Assistência, Engenharia de Infraestrutura, Tecnologia da Informação, Física Médica e outras áreas do INCA. O SECLIN atua como a interface entre todos os envolvidos”, disse Flávio.

Nos últimos anos, a metodologia foi aplicada na reposição de diversas máquinas, como sistema robótico, tomógrafos, mamógrafo e mesa de estereotaxia.

ENSINO

Residentes vão a unidades básicas de saúde para levar informações a usuários

Alunos do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia e Residência em Física Médica do INCA foram divididos em grupos multiprofissionais para atuar em 14 unidades básicas de saúde localizadas nos bairros da Zona Sul, Zona Norte e Centro do Rio de Janeiro. A iniciativa ocorreu como parte do módulo *Práticas interdisciplinares na Rede de Atenção Oncológica*, que visa inserir os residentes no trabalho relacionado à oncologia desenvolvido nas unidades da atenção básica (promoção da saúde, prevenção, rastreamento, detecção precoce, apoio ao tratamento e cuidados paliativos).

Foram realizadas atividades educativas nas salas de espera das unidades, nas Academias Cariocas, com Agentes Comunitários de Saúde (ACSSs), em escolas parceiras do Programa Saúde na Escola, em rodas de conversa com diversos grupos de saúde (diabetes, hipertensão, saúde da mulher, saúde mental, dores crônicas, tabagismo etc), em visitas domiciliares para



Foram promovidas 307 ações em parceria com a Secretaria municipal de Saúde do Rio

pacientes oncológicos e não oncológicos e no atendimento de pacientes no projeto Consultório na Rua. No total, foram promovidas 307 ações em parceria com a Secretaria municipal de Saúde (SMS).

De acordo com Ana Claudia Marques Ferreira e Thatiana Silva Campos, que coordenam o módulo, as atividades proporcionaram integração e troca de saberes entre profissionais, estreitando os laços entre os setores da saúde. “Destacamos a importância estratégica dos ACSSs em toda a linha de cuidado, pois eles podem ser os primeiros a identificar a exposição da população aos fatores de risco relacionados ao câncer. Mais do que um resultado em números, as ações com a SMS geram oportunidades de alcançar o usuário do SUS e suas famílias com informações importantes sobre o câncer e de mudar a história da doença no Brasil.”

Informações para acesso à mamografia no SUS são objeto de nota técnica

O Ministério da Saúde mudou a orientação para o rastreamento mamográfico no Sistema Único de Saúde (SUS), que passou a ser recomendado para mulheres na faixa etária entre 50 e 74 anos. A nova diretriz está disponível em nota técnica emitida recentemente, que uniformiza as informações relacionadas ao acesso ao exame. A indicação anterior recomendava o acompanhamento até os 69 anos.

O posicionamento se alinha ao Código Latino-Americano e Caribenho contra o Câncer, lançado pela Agência Internacional de Pesquisa em Câncer, da Organização Mundial da Saúde, e pela Organização Pan-Americana da Saúde. A publicação sugere 17 ações para prevenir o câncer, entre elas o rastreamento bienal a partir dos 50 anos de idade.



A nota técnica também esclarece que o SUS não restringe o atendimento de mulheres com idade entre 40 e 49 anos e acima de 74 anos, sem sinais ou sintomas suspeitos, que desejarem realizar a mamografia de rastreamento por demanda, contanto que sejam orientadas, por profissionais de saúde, sobre os possíveis riscos e benefícios dessa prática.

Para ler o documento na íntegra, acesse <https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/17713>.

Fonte: portal do INCA

DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante.
Quer contribuir?

Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Dica: Uma exposição para quem é jovem ainda – e sempre será.

Texto e foto: Marcos Bin, bolsista do Serviço de Comunicação Social.

No fim de semana de estreia, dois visitantes resumiam o espírito de “Chaves: A Exposição”, em cartaz no shopping Via Parque. Era um casal de idosos, ambos beirando os 90 anos – ele, fantasiado de Seu Madruga, e ela, de Bruxa do 71 (ops, Dona Clotilde). Ao passearem pelos mais de 20 ambientes que compõem a mostra, eles simbolizavam não só que a obra do mexicano Roberto Gómez Bolaños agrada todas as idades, como é atemporal.

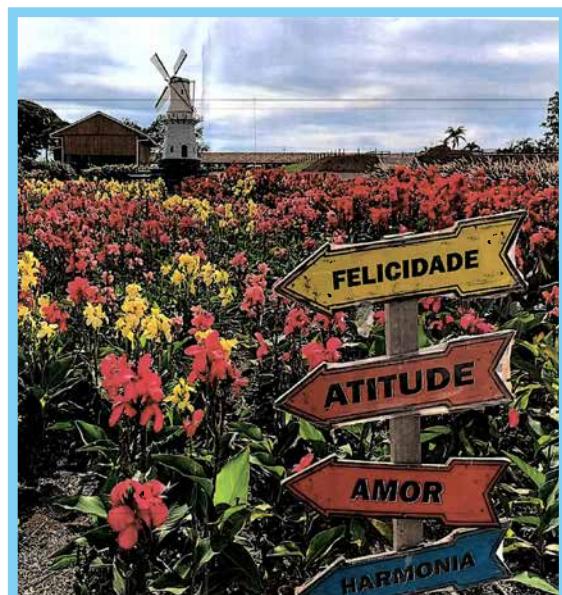
Os itens da exposição são para emocionar qualquer fã: figurinos, cenários e objetos que reproduzem episódios marcantes de Chaves e Chaplin, séries transmitidas no Brasil há 40 anos. Até janeiro de 2026, quando se encerra a temporada no Rio, dá tempo de todo mundo assistir: o tesouro da mamãe, a valentona, o professor apaixonado e até a gentalha. “Chaves: A Exposição” é para quem sustenta a juventude que nunca morrerá.

Para saber mais sobre a exposição, acesse: <https://epochaves.com.br>.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail: informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **ARREDORES**.



TEMA: CORES | Foto de Silma Vieira da Silva, do Núcleo de Ensaios Clínicos da Pesquisa.

ORGULHO DE SER INCA

Elaine Lazzaroni
Farmacêutica, chefe substituta da Divisão de Suprimentos

Aprática de Elaine Lazzaroni como farmacêutica na oncologia começou em 2001, quando ela ingressou no Instituto Estadual de Hematologia. Em 2005, iniciou sua carreira no INCA como servidora no Setor de Farmácia Hospitalar do HC I. Sua atuação se concentrou em garantir a disponibilidade de medicamentos para o tratamento do câncer. De 2009 a 2020, foi chefe do Serviço Central de Abastecimento, onde passou a administrar suprimentos como materiais médico-hospitalares e outros insumos necessários para as ações na Assistência, Pesquisa e Ensino. Elaine se formou pela Universidade Federal Fluminense e cursou doutorado na Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Sua tese analisou as compras públicas de medicamentos anticâncer executadas pelo INCA e discutiu as especificidades e os desafios do mercado farmacêutico em oncologia. Atualmente, Elaine Lazzaroni é chefe substituta da Divisão de Suprimentos.

“Tenho muito orgulho de ser INCA, pois foi aqui que aprendi a usar a régua e o compasso para alçar voos mais altos na área da farmácia em oncologia. Hoje, também sou a presidente da Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia. O conhecimento adquirido e o enfrentamento das dificuldades diárias na gestão de suprimentos do Instituto, que é uma referência nacional, me transformaram profundamente, não só na perspectiva profissional, mas igualmente na pessoal. Compreendi a importância do envolvimento de todos os trabalhadores, inclusive os que atuam administrativamente, na batalha que os nossos pacientes travam diariamente no controle e tratamento do câncer.”



O INCA quer conhecer você
e publicar o que você quer ler!

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

BREVES

A empresa Bristol Myers Squibb promove, todos os anos, a ação Continent 2 Continent 4 Cancer, quando funcionários de filiais espalhadas pelo mundo fazem travessias de bicicleta com o objetivo de reunir arrecadações para instituições de controle do câncer. Em 2025, as doações da equipe brasileira serão direcionadas ao INCA, por meio do INCAvoluntário. A jornada está prevista para dezembro, no Chile. Qualquer pessoa pode doar pelo link <https://fundrazr.com/92ZQhc>.

A cerimônia de entrega do Prêmio Inova INCA será no dia 19 de novembro, no teatro da Associação dos Servidores Municipais, Estaduais e Federais do RJ (Assist), que fica na rua Senador Dantas, 45 (loja A), no Centro, na antiga Livraria da Cultura. O evento – que será iniciado às 9h30 com um coffee break – será aberto ao público externo e parceiros que queiram conhecer os projetos premiados. Todos estão convidados.

